



História Política das Ciências da Comunicação¹

José MARQUES DE MELO²

EDITORA

Mauad

RESUMO

As ciências da comunicação vivenciaram circunstâncias diferenciadas na geopolítica acadêmica. Neste começo de século, elas ainda batalha para completar o processo do seu reconhecimento institucional, por parte da sociedade ou por intermédio da comunidade científica. Desde a antiguidade greco-romana os processos de comunicação fazem parte do saber institucionalizado. Desbravaram este campo do conhecimento pioneiros como Aristóteles e Quintiliano. Embora os estudos sobre fenômenos midiáticos tenham suscitado precoce interesse acadêmico, já no fim século XVII, eles na verdade só vão conquistar o timbre universitário durante o século XX. A Alemanha e os Estados Unidos ocupam papel decisivo nesse panorama, legitimando o ensino e a pesquisa sobre a comunicação massiva (jornalismo, propaganda, entretenimento). O Brasil participou desse momento histórico, mas ficou ausente da vida comunitária por falta de uma comunidade nacional organicamente constituída. Não obstante a produção de conhecimento comunicacional remonte a meados do século XIX e a instituição do campo da comunicação seja contemporânea dos acontecimentos do pós-guerra, a realidade é que somente nos estertores do regime militar pós-64, logramos sedimentar a comunidade nacional de ciências da comunicação. Este livro pretende contribuir para balizar a ação dos que se iniciam no campo, estimulando o aparecimento de uma vanguarda conseqüente e coerente, capaz de pavimentar o terreno para os saltos que o Brasil precisa empreender, potencializando o legado até agora acumulado. Por isso mesmo configura uma narrativa política, na forma, no conteúdo e na intenção. O que significa dizer: factual, mas não caolha; objetiva, mas não imparcial; engajada mas não fanática. Útil aos estudantes de Teorias da Comunicação e disciplinas correlatas, complementando dados ou contrapondo argumentos para sedimentar o aprendizado de conceitos, o entendimento de hipóteses e a contextualização de correntes de pensamento.

PALAVRAS-CHAVE

?

¹ Publicação lançada no Publicom – III Encontro com Autores/Editores de Publicações Recentes sobre Comunicação

² José Marques de Melo possui graduação em Jornalismo pela Universidade Católica de Pernambuco (1964), graduação em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal de Pernambuco (1965), doutorado e livre-docência em Ciências da Comunicação - Jornalismo pela Universidade de São Paulo (1973). Atualmente é professor titular da Universidade Metodista de São Paulo, onde é Diretor da Cátedra UNESCO de Comunicação. Publicou meia centena de livros e coletâneas, mais de uma centena de artigos em periódicos científicos do país e do exterior. Fundou e dirigiu sociedades científicas espaço ibero-americano. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Jornalismo, atuando principalmente nos seguintes temas: jornalismo brasileiro, gêneros jornalísticos, pensamento comunicacional latino-americano, história das ciências da comunicação.



FOTO

HISTÓRIA POLÍTICA DAS CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

História Política das Ciências da Comunicação

JOSÉ MARQUES DE MELO

Mauad X